

A vida tem solução, o suicídio não.

A comunicação dos espíritos desencarnados (os chamados mortos) se dá atualmente através da psicografia que é quando os médiuns *escrevem* aquilo que intuem e não ao corresponde ao seu pensamento ou conhecimento e da psicofonia quando os médiuns transmitem mensagens *falando* através do médium receptor que pode até mudar o timbre de voz, revelando fatos desconhecidos para ele/ dele.

Os livros geralmente se originam mais rapidamente através da psicografia quando o médium tem horários pré-fixados para escrever. Dependendo do livro pode levar meses ou anos para ficar pronto. As mensagens psicofônicas podem compor livros, desde que gravadas e transcritas. A duração para tal feito é semelhante ao caso anterior.

Isto posto segue um texto selecionado pela Federação Espírita Brasileira, que fez parte da campanha denominada EM DEFESA DA VIDA que tratou do aborto, eutanásia, drogas e suicídio, do livro Memórias de um Suicida de Yvone do Amaral Pereira. Ed. FEB.

O VALE DOS SUICIDAS

Mas na caverna onde padeci o martírio que me surpreendeu além do túmulo, nada disso havia!

Aqui, era a dor que nada consola, a desgraça que nenhum favor ameniza, a tragédia que ideia alguma tranquilizadora vem orvalhar de esperança! Não há céu, não há luz, não há sol, não há perfume, não há tréguas!

O que há é o choro convulsivo e incontrolável dos condenados que nunca se harmonizam! O assombroso “ranger de dentes” da advertência prudente e sábia do sábio Mestre de Nazaré! A blasfêmia acintosa do réprobo a se acusar a cada novo rebate da mente flagelada pelas recordações penosas! A loucura inalterável de consciências contundidas pelo vergastar infame dos remorsos! O que há é a raiva envenenada daquele que já não pode chorar, porque exausto sob o excesso das lágrimas! O que há é o desaponto, a surpresa aterradora daquele que se sente vivo a despeito de se haver arrojado na morte! É a revolta, a praga, o insulto, o ulular de corações que o percutir monstruoso da expiação transformou em feras! O que há é a consciência conflagrada, a alma ofendida pela imprudência das ações cometidas, a mente revolucionada, as faculdades espirituais envolvidas nas trevas oriundas de si mesma! O que há é o “ranger de dentes nas trevas exteriores” de um presídio criado pelo crime, votado ao martírio e consagrado à emenda! É o inferno, na mais hedionda e dramática exposição, porque, além do mais, existem cenas repulsivas de animalidade, práticas abjetas dos mais sórdidos instintos, as quais eu me pejava de revelar aos meus irmãos, os homens!

Muitas comunicações revelavam que a Misericórdia Divina chega aos sofredores através de espíritos abnegados quando o Pai é lembrado por eles.

MSC. Luci Zempulski Jörgensen

Cadeira nº 8 da ALAC (em 29.09.17)